

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

Psicologia

1. Atividades do curso

As atividades complementares são fundamentais para a aderência à formação geral e específica do discente e a construção do perfil do egresso, e se inserem no Projeto Pedagógico do Curso como incentivadoras à aprendizagem ativa e ao ensino baseado em competências. Embora de caráter flexível quanto à forma de integralização, o cumprimento de sua carga horária é obrigatório para a conclusão do curso.

Considerando a relevância das atividades complementares na formação do aluno, a Centro Universitário Fanor Wyden conta com o Programa de Experiências – PEX, inspirado no pensador americano John Dewey. Para Dewey, a educação não deve ser baseada apenas na estrutura de ensino tradicional, que normalmente consiste em aulas expositivas, com tempo e local já estipulados. Faz-se necessário, para garantir um melhor aprendizado, que o aluno participe de atividades que lhe acrescentem maior significado.

As atividades complementares constam da matriz curricular do curso, em componente curricular obrigatório intitulado PEX – Programa de Experiências, cuja carga horária conta para a integralização da carga horária do curso.

Essas atividades consistem em:

- Visitas técnicas;
- Projetos de pesquisa;
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT;
- Monitoria;
- Palestras, seminários, congressos;
- Oficinas;
- Minicursos;
- Atividades ou cursos de extensão;
- Participação em atividades voluntárias de assistência à população;
- Disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior;
- Estágios extracurriculares;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Atividades relacionadas a questões Étnico-raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- Atividades relacionadas a Políticas de Educação Ambiental;
- Atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

As atividades são realizadas sob a orientação de um professor e englobam, em suma, tudo que fuja à rotina da sala de aula.

No início de cada período letivo, a programação do PEX – contendo as atividades e carga horária

correspondente para efeito de integralização curricular – é divulgada para que os alunos possam se programar e escolher aquelas de seu interesse.

A programação é elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, em colaboração com os professores, e soma, no mínimo, o triplo do que os alunos têm de integralizar, em média, em cada período letivo. Garante-se assim uma ampla diversidade de atividades, possibilitando o atendimento aos interesses individuais dos alunos.

Como a quantidade de horas de atividades oferecidas ao longo do curso é de, no mínimo, o triplo da carga horária obrigatória prevista no componente curricular, os alunos podem optar por integralizar uma carga horária muito superior ao mínimo exigido na matriz. Isso permite que eles integralizem o curso com diferentes cargas horárias e perfis profissionais enriquecidos de forma flexível.

Dessa forma, as atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, bem como mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

O PEX está institucionalizado por meio da Norma 004: Regulamento do PEX – Programa de Experiências.

2. Perfil do egresso

A formação do Psicólogo oferecida pelo Curso de Bacharelado em Psicologia da Centro Universitário Fanor Wyden, está em consonância com a Resolução CNE/CES N° 5 de 2011 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Psicologia e leva em consideração às especificidades relativas à regionalidade e suas demandas socioculturais, políticas e econômicas, bem como à necessidade de uma formação que contemple os mesmos aspectos numa dimensão global.

O egresso do Curso de Psicologia estará apto a:

- Construir e desenvolver o conhecimento científico em psicologia, desenvolvendo uma postura crítica e reflexiva com um referencial teórico-metodológico consistente, considerando os fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- Identificar e compreender os diversos referenciais da psicologia na perspectiva teórica, metodológica e epistemológica, e os efeitos de suas práticas, bem como apreender a amplitude, complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos

biológicos e sociais;

- Elaborar, executar e coordenar ações e projetos de intervenção nos diferentes contextos da atuação em psicologia, considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- Realizar ações interdisciplinares que ampliem as possibilidades de intervenção profissional, reconhecendo os limites da psicologia enquanto disciplina, bem como ser capaz de assumir posição de liderança nessas ações, tendo como foco o bem-estar da comunidade;
- Tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho, visando uma atividade profissional autônoma e empreendedora;

- Desenvolver uma crítica acerca das repercussões individuais e coletivas das intervenções profissionais, da produção de conhecimentos e da transmissão da psicologia, com base na conduta profissional pautada nos referenciais legais e éticos da categoria;

- Primar pela ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia, de forma a desenvolver uma psicologia baseada em princípios éticos e articulada com as relações humanas;
- Aprimorar-se e capacitar-se continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, para desenvolver uma prática psicológica atualizada com as demandas vigentes do mercado e da sociedade;
- Implementar ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, respeitando as peculiaridades étnico-raciais e os direitos humanos;
- Desenvolver projetos que garantam a sustentabilidade do planeta, implementando políticas de preservação ambiental;
- Comunicar-se nas formas escrita, oral e gráfica, compatíveis com o exercício profissional, facilitando os processos de negociação nas relações interpessoais ou intergrupais.

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo setor denominado Carreiras. Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

3. Forma de acesso ao curso

O acesso dos alunos ao Curso é realizado através das seguintes modalidades.

Processo Seletivo

Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber, observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A Instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

Graduados

Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Transferências

Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Programa Universidade para Todos (ProUni)

Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preencham os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

Vagas remanescentes

Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a Instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho maior ou igual a 50% do total de pontos.

4. Representação gráfica de um perfil de formação

A matriz curricular do curso de Psicologia está dividida em 4 níveis e 10 grandes blocos, para efeito de agrupamento das competências e das disciplinas que a compõem.

Os dois primeiros módulos sequenciais do Curso abordam conteúdos articulados entre si e são contemplados pelos conhecimentos dos Processos básicos em Psicologia seus fundamentos e suas interfaces.

Os módulos 3 e 4, têm como pré-requisito os dois anteriores não possuindo, porém, dependência mútua. Estes dois módulos trabalham fundamentos epistemológicos e filosóficos da ciência psicológica, integrando-as, capacitando os alunos a compreender os pressupostos que habita matriciamentos simbólicos da realidade da ciência psicológica e seus pressupostos articulando com a humanidade.

Já os módulos 5 e 6 compreendem o nível pré-profissionalizante que têm como pré-requisito a conclusão dos módulos anteriores, consolida, as competências mínimas para uma próxima etapa já compreendida como articulação com os contextos da prática psicológica. Capacita o discente a relacionar informações entre diferentes áreas do conhecimento, habilitando-o à generalização e articulação com as diversas áreas de atuação do psicólogo principalmente no que diz respeito às Técnicas de Avaliação, assim como propõe discutir as variadas Intervenções no campo psicológico.

Os módulos 7, 8, 9 e 10 denominados profissionalizantes enfocam a saúde e as práticas psicológicas nos seus diversos campos de atuação, têm como pré-requisito os seis anteriores não sendo, porém, interdependentes entre si. Nestes acontecem as práticas dos estágios tanto básico como específico que se propõem a oportunizar uma aproximação do aluno com a prática psicológica em seu amplo contexto da saúde e intervenções em instituições.

Os módulos 7 e 8 abordam conhecimentos relacionados a Saúde coletiva e bem-estar Psíquico, tornando o discente capaz de: articular os conhecimentos psicológicos nos contextos de saúde promovendo a disponibilidade para pensar em práticas psicológicas direcionadas a promoção e prevenção a saúde, assim como promover sensibilização aos desafios do Sistema público de saúde que habilite transformações nas realidades humanas destacando a diversidade.

Os Módulos 9 e 10 envolvem conhecimentos que trabalham habilidades na área da Psicologia seus contextos práticos e sua dimensão ética profissionalizante. Estes módulos reforçam competências que tornam o graduando apto a enfrentar os deveres e dilemas da profissão, alicerçando sua conduta nos princípios da ética, responsabilidade social e ambiental. Compreende também os estágios supervisionados específicos engajados com a ênfase de referência nos contextos de

atuação prática da psicologia uma ênfase chamada de Processos Clínicos e Atenção à Saúde e outra ênfase em Intervenções Sociais e Políticas Públicas.

O Módulo Atividades contempla o PEX–Programa de Experiências (Atividades Complementares) e Libras, optativa para o aluno.

Os conteúdos programáticos e as bibliografias são atuais e estão plenamente adequados às disciplinas teórico/práticas e estágios curriculares supervisionados, bem como dão suporte à pesquisa realizada por discentes e docentes, além de assegurar o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Egresso.

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade se dão fundamentalmente por meio do Programa de Experiências (PEX), das disciplinas de ênfases e dos Estágios básico e específico.

Na abordagem dos conteúdos curriculares os docentes são capacitados, através do Programa Mandacaru, acerca da educação inclusiva, com o objetivo de estarem preparados para adaptar suas práticas pedagógicas para alunos portadores de necessidades especiais.

Os requisitos legais relativos às relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afrobrasileira, africana e indígena, políticas para educação ambiental e direitos humanos são abordados transversalmente ao longo de todo o percurso formativo do alunado, quer como conteúdo específico de algumas disciplinas, quer como atividades complementares.

5. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, e buscam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Estão previstos mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior da UniFanor Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede da Instituição.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 06.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério dos Dirigentes, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (normas 02 e 03, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

6. Sistema de avaliação do projeto do curso

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a existência de um processo estruturado e institucionalizado de autoavaliação do curso.

O processo de avaliação do Curso de Psicologia da Centro Universitário Fanor Wyden é desenvolvido pela Coordenação Geral de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Direção da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pela Instituição, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, etc.. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado aos Dirigentes, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se amplo conhecimento à comunidade.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os relatórios obtidos a partir das visitas in loco dos atos regulatórios do Curso subsidiam importantes informações para reduzir fragilidades e otimizar as potencialidades. Adicionalmente, os relatórios relativos ao Curso, perante o exame nacional de desempenho dos estudantes – Enade, apontam relevantes informações da performance acadêmica. Estas informações são analisadas, cuidadosamente, pelo Núcleo Docente Estruturante, que delimita pontos de atenção ou reestruturações perante o Projeto Pedagógico do Curso, com exposição e aprovação pelo Colegiado do Curso e, subsequente, apresentação a Coordenação Geral de Graduação e Diretoria para providências.

7. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

No Curso de Psicologia não existe a obrigatoriedade de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, podendo ser realizado como PEX – Programa de Experiência, caso seja do interesse do aluno, sob a orientação do professor responsável pelo PEX.

8. Estágio curricular

O Estágio Curricular Supervisionado, parte integrante da Matriz Curricular do Curso, é atividade obrigatória para a integralização curricular e tem por finalidade colocar o aluno para vivenciar o mundo real do trabalho, contribuindo para a consolidação do desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício profissional, previstas no perfil do egresso.

O Estágio Curricular do curso de Psicologia tem duas modalidades – Estágio Supervisionado Básico e Estágio Supervisionado Específico, com uma carga horária total de 610 horas, sendo 120 de estágio básico e 490 de estágio específico.

Os estágios básicos estão vinculados a projetos desenvolvidos pelos docentes, o que possibilita um acompanhamento mais direto do aluno e a continuidade do trabalho em andamento. Para cumprir o estágio o aluno pode participar de atividades de pesquisa e extensão, inserindo-se nos programas desenvolvidos no próprio Serviço de Psicologia ou em instituições-parceiras, como: organizações não governamentais, instituições de ensino, empresas, centros de saúde, associações comunitárias e outros. As habilidades desenvolvidas no estágio básico articulam e sedimentam os conhecimentos que constituem os eixos estruturantes do núcleo comum e oferecem subsídios para o percurso dos alunos para fase profissionalizante.

A oferta destes estágios ocorre a partir do Módulo 7, ocasião em que o aluno terá adquirido competências para se inserir em práticas integrativas de competências do Núcleo Comum que constituem os estágios básicos. Nos estágios básicos o aluno tem a oportunidade de exercitar a reflexão e avaliação crítica das diversas abordagens e desenvolver competências e habilidades relacionadas ao domínio das Ênfases Curriculares.

O estágio supervisionado específico para a formação do Psicólogo tem como objetivo consolidar as competências previstas nas ênfases curriculares oferecidas, possibilitando a atuação nos contextos de Processos Clínicos e Atenção à Saúde e Intervenções Sociais e Políticas Públicas, conforme Diretrizes Curriculares.

O estágio supervisionado específico pode realizar-se no espaço do Serviço de Psicologia, ou de instituições-parceiras; em empresas, hospitais, centros de saúde, escolas creches ou outros locais de atuação do psicólogo. Em geral, há uma programação estruturada e o estagiário é inserido desde que exista uma compatibilidade entre as diretrizes teóricas e técnicas do local de estágio e a proposta de supervisão de estágio apresentada pelo professor supervisor, que irá acompanhar o desenvolvimento das competências previstas pelo estágio específico.

O vínculo com esses locais é estabelecido mediante acordo ou convênio e a efetivação das atividades de estágio está sempre condicionada à orientação e acompanhamento dos professores supervisores, com avaliação sistemática e continuada do desempenho do aluno, que descreve e

discute todo o trabalho realizado através de relatórios apresentados ao final de cada período. Além disso, responsável pelo Serviço de Psicologia realiza visita técnica às instituições-parceiras como forma de averiguar as condições do estágio e orientar para a melhoria do acompanhamento do aluno, de forma a garantir o cumprimento dos aspectos éticos envolvidos e incentivar o aprimoramento da qualidade das atividades desenvolvidas.

O Estágio Supervisionado está regulamentado em instrumento próprio e integra o Projeto Pedagógico do Curso. O setor de Carreiras tem como objetivos captar vagas de estágio e emprego, junto às organizações parceiras, divulgando-as no ambiente da Instituição.

O desempenho do aluno estagiário é avaliado mediante relatórios parciais e finais, chancelados pelo supervisor técnico e pelo professor orientador, respectivamente, que emitem, ao final do processo, o conceito “apto” ou “não apto”, observada a integralização da carga horária estabelecida na Matriz Curricular.

O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado pela Norma 003: Regulamento de Estágio Supervisionado.

Documento de uso exclusivo da Centro Universitário Fanor Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes. Todos os direitos reservados.